



ANAIS

XVII

SEMANA DE PSICOLOGIA

Saúde mental e bem-estar:
desafios e cuidados na vida contemporânea



| 12 a 16 de maio de 2025 |



UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas

Reitor

Henrique Carivaldo de Miranda Neto

Pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Maria Marta do Couto Pereira Rodrigues

Pró-reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Pablo Fonseca da Cunha

Coordenadora de Extensão

Adriana de Lanna Malta Tredezini

Diretora de Graduação

Mônica Soares de Araújo Guimarães

Coordenador do Núcleo de Editoria e Publicações

Geovane Fernandes Caixeta

Coordenadora do Núcleo Educação Digital

Mônica Soares de Araújo Guimarães

Coordenadora do Curso de Psicologia

Maíra Cristina Rodrigues

Centro Universitário de Patos de Minas

Rua Major Gote, 808 - Caiçaras
38702-054 Patos de Minas - MG Brasil

NEP | Núcleo de Editoria e Publicações

Telefone: (34) 3823-0341
<http://nep.unipam.edu.br>

XVII SEMANA DE PSICOLOGIA

PRESIDENTE

Máira Cristina Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Brenda Thaís Alves Cardoso
Cyntia Paixão Mendes Porto
Daiane Carvalho Barbosa
Daniela da Cunha Lopes Almeida
Djalma Moreira Mota Júnior
Eduardo Antônio Moreira
Egberto Pereira Dos Reis
Gisele Carvalho de Araújo Caixeta
Gledson Regis Lobato
Hellen Aparecida Ferreira
Hellen Keller Caixeta
Máira Cristina Rodrigues
Mara Lívia de Araújo
Márcia Regina Amâncio
Mariama Sousa Amâncio Martins
Natália Maria Pereira Caixeta
Nayara Cristina de Faria Cunha
Nelma Lúcia dos Reis
Patricia de Fátima Pantaleão
Paula Ferreira Gonçalves
Raquel Gonçalves da Fonseca
Rosely Oliveira de Almeida
Sara Cristina de Assunção Melo Nascimento
Thiago Henrique Ferreira Vasconcellos
Viviane Souto Lopes Lima

COMISSÃO CIENTÍFICA

Brenda Thaís Alves Cardoso
Cyntia Paixão Mendes
Daniela da Cunha Lopes Almeida
Egberto Pereira dos Reis
Eduardo Antônio Moreira
Egberto Pereira dos Reis
Gisele Carvalho Araújo Mendes
Helen Aparecida Ferreira

Máira Cristina Rodrigues
Mara Livia de Araújo
Márcia Regina Amâncio
Mariama Sousa Amâncio Martins
Natália Maria Pereira Caixeta
Raquel Gonçalves da Fonseca
Sara Cristina de Assunção Melo Nascimento
Thiago Henrique Ferreira Vasconcellos
Viviane Souto Lopes Lima

COMISSÃO DISCENTE

Daniela Nascentes Caixeta
Esther Cristina Ferreira
João Pedro Lopes Magalhães
Julia de Castro Ferreira
Kamille Oliveira Machado
Karoline Vitória Soares de Jesus
Kayene dos Reis Nunes
Laryane Dias Sales Palma
Maria Eduarda Machado Camargos de Jesus
Thaís Cardoso Martins
Tiago Barbosa da Silva
Vitória Cristina Xavier Amaral
Yasmin Aparecida Silveira Rosa

REVISÃO

Geovane Fernandes Caixeta
Rejane Maria Magalhaes Melo

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO

Jordana Bastos Mesavila

SUMÁRIO

AUTOCUIDADO MATERNO E SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	9
BOJACK HORSEMAN: UMA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SUAS CONEXÕES COM A VIDA ADULTA	10
BULLYING ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DE POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO.....	11
CONTEXTO COMUNITÁRIO E SUAS POSSIBILIDADES: REUNINDO A PSICOMOTRICIDADE E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	12
DESMISTIFICANDO OS CUIDADOS PALIATIVOS: IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA COM PESSOAS IDOSAS EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE PATOS DE MINAS (MG).....	13
DIÁRIO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTUBADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)	14
ENCAMINHAMENTOS PSICOLÓGICOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: ANÁLISE DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DEMANDAS EMOCIONAIS.....	15
ENTRE O CUIDADO E A EXAUSTÃO: SAÚDE MENTAL NA ENFERMAGEM DE URGÊNCIA.....	16
“HUMANIZAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL”: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO A CONDENADOS	17
OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	18
PERFIL PSICOSSOCIAL DE PACIENTES INTERNADOS POR VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA, NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PATOS DE MINAS: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS.....	19
PSICOEDUCAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA: TRANSFORMANDO PERCEPÇÕES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NO 3º PERÍODO B DE PSICOLOGIA	20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA TRANSTORNOS MENTAIS	21
SOCIEDADE ANSIOGÊNICA NEOLIBERAL: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA HIPERPRODUTIVIDADE E DA MERCADOLOGIZAÇÃO DO TEMPO.....	22
TRANSFORMANDO PERCEPÇÕES - A PSICOEDUCAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE DE VIDA JUNTO A ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE 3º PERÍODO A	23
TRANSTORNOS EM ASCENSÃO: O QUE EXPLICA O AUMENTO DOS DIAGNÓSTICOS?	24
TRATAMENTO PSICOTERÁPICO NO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UM ESTUDO BASEADO NAS PRINCIPAIS TÉCNICAS ATUAIS ...	25
VERIFICANDO OS CONCEITOS DE PULSÃO E SUBLIMAÇÃO EM UM RELATO DE VIDA	26

PROGRAMAÇÃO

12/05/2025 a 16/05/2025 – Segunda-feira à sexta-feira

2º piso, Blocos E e F

Mostra: Resgatando memórias: a arte e a reflexão da Luta Antimanicomial

12/05/2025 – Segunda-feira

Centro de Convenções e Eventos - CCE

18:50 **Lanche**

19:00 **Apresentação musical**

19:20 **Abertura solene**

19:40 **Palestra: Adoecimento mental relacionado ao trabalho: do individual ao organizacional** - *José Carlos Zanelli*

13/05/2025 – Terça-feira – Mostra Científica

Salas 2º piso, Bloco F

19:00 **Apresentação oral e e-pôster**

14/05/2025 – Quarta-feira – Minicursos

Salas 2º piso, Bloco F

19:00 **Minicursos**

20:30 **Lanche**

Minicurso 01: A atuação do psicólogo em processos de adoção: do pré ao pós adoção

Amanda Luíza Corre

Minicurso 02: Adolescência e manejo de comportamentos autolesivos

Eduardo Antônio Moreira

Minicurso 03: Altas habilidades/superdotação: diagnóstico e intervenções no âmbito clínico e escolar

Hellen Keller Caixeta e Lucas Costa de Almeida

Minicurso 04: O papel da autocompaixão na regulação emocional

Thayane Patrícia Sousa

Minicurso 05: Compreendendo o luto: como as crianças vivenciam a perda

Mariana Afra Eugenio de Oliveira

Minicurso 06: Prática baseada em evidências em Psicologia Clínica

Esequias Caetano de Almeida Neto

Minicurso 07: Corpos LGBTQIAPN+: narrativas que desafiam o padrão estabelecido

Djalma Moreira Mota Junior

Minicurso 08: Terapia Comportamental Dialética DBT: teoria e prática

Andreia Laura Ribeiro de Castro

Minicurso 09: Terapia domiciliar: possibilidades de Reabilitação Cognitiva com idosos

Kaique Henrique Fernandes Amorim

Minicurso 10: Erros comuns na intervenção ABA com autistas – como evitá-los para um acompanhamento mais eficaz

Paula Francielle Silva Costa e Daniel Henrique de Almeida Ribeiro

15/05/2025 - Quinta-feira – Minicursos

Salas 2º piso, Bloco F

19:00 Minicursos

20:30 Lanche

Minicurso 11: Possibilidades de atuação do Psicólogo Escolar na atualidade

Natália Maria Pereira Caixeta

Minicurso 12: O fazer artístico como caminho de encontro: arteterapia na prática

Julia Camargos Braga

Minicurso 13: Ética e mídias sociais

Ludimila Augusta Matias Souza Braga Ribeiro

Minicurso 14: Compreensão e manejo do comportamento suicida

Esequias Caetano de Almeida Neto

Minicurso 15: As facetas simbólicas do complexo do comer, a cirurgia bariátrica e o lugar da psicoterapia no pré e pós-operatório

Priscila Tosta de Lima Vilas Boas

Minicurso 16: O poder da seleção: recrutamento baseado em competências e testes psicológicos/comportamentais

Fabiana Gobbo Silva Manzano

Minicurso 17: Terapia de casais na prática: fundamentos, técnicas e desafios

Patrícia Lanne Gonçalves e Silva

Minicurso 18: Introdução à Terapia da Aceitação e Compromisso - ACT

Gledson Regis Lobato

Minicurso 19: Violência contra a mulher e seus desdobramentos: o que o amor tem a ver com isto?

Viviane Souto Lopes

Minicurso 20: Oficina de prática clínica: “Socorro, o paciente não fala: e agora?”

Camila Fernandes Troina

16/05/2025 – Sexta-feira

Centro de Convenções e Eventos - CCE

18:50 Lanche

19:00 Premiação dos melhores trabalhos

19:40 Apresentação teatral: “O conceito da angústia”

20:30 Ressonâncias da peça teatral “O Conceito da Angústia”

Gustavo Lucas Silva França (autor da peça)

Hellen Aparecida Ferreira

Ulisses Rezende Brandão

AUTOCUIDADO MATERNO E SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CAIXETA, Daniela Nascentes¹; ARAÚJO, Mara Livia²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Profa. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: danielanascentes@unipam.edu.br

Introdução: a gestação é um período de intensas transformações sociais, hormonais e emocionais, que impactam diretamente na saúde física e mental da mulher. Nesse contexto, o autocuidado emerge como um elemento essencial para promover o bem-estar e prevenir o adoecimento psicológico. **Objetivo:** compreender como as práticas de autocuidado influenciam na saúde mental de gestantes e puérperas, considerando os fatores que interferem nesse processo. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “autocuidado materno”, “gestação” e “autocuidado” em português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos disponibilizados na íntegra, sem restrições quanto ao ano de publicação, resultando na seleção de sete estudos para análise. **Resultados e discussão:** os achados revelam que práticas de autocuidado, especialmente quando acompanhadas de suporte social, contribuem para a promoção da saúde mental materna. Práticas de autocuidado espiritual, alimentação equilibrada e o apoio familiar demonstraram impacto positivo no bem-estar psicológico. Contudo, fatores como sobrecarga materna, imposição de padrões estéticos, crenças culturais e ausência de rede de apoio comprometem a realização do autocuidado e, conseqüentemente, contribuem para o adoecimento psíquico. **Conclusão:** promover o autocuidado materno exige mais do que ações individuais; é necessário investir em estratégias educativas, fortalecimento da rede de apoio, além de políticas públicas voltadas à atenção integral à saúde da mulher, especialmente durante a perinatalidade.

Palavras-chave: autocuidado; gestantes; saúde mental.

Modalidade: comunicação oral.

BOJACK HORSEMAN: UMA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SUAS CONEXÕES COM A VIDA ADULTA

CUSTÓDIO, Isabely Luísa¹; CAIXETA, Natália Maria Pereira²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Profa. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: isabelylc@unipam.edu.br

Introdução: os teóricos da psicologia, a partir do desenvolvimento de diversas teorias, discorrem sobre a relação entre a infância e a vida adulta, compreendendo as crenças e padrões relacionais na adultez como consequência do desenvolvimento e das experiências vividas desde os anos iniciais. **Objetivo:** relacionar, a partir da análise da história do personagem fictício da série televisiva BoJack Horseman, como as vivências na infância podem impactar na formação de uma personalidade autodestrutiva e uma vida adulta disfuncional, baseando-se na Teoria do Apego e na Terapia dos Esquemas. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Os artigos foram buscados nas bases de dados SCielo, Pepsic, Lilacs, Periódicos Capes e Google Acadêmico. Foram selecionados textos na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados e discussão:** a Terapia dos Esquemas identifica e objetiva modificar os esquemas desadaptativos, que são padrões emocionais e cognitivos autoderrotistas. São respostas a uma necessidade emocional não satisfeita durante a infância, como, por exemplo, de aceitação, de segurança e de limites realistas. BoJack Horseman cresceu em um lar instável e violento, sem relações representativas de apego seguro, conceito elaborado por John Bowlby. Vivenciou abusos verbais e físicos e constantes menções sobre como ele era indesejado. Segundo Jeffrey Young, crianças vítimas de violência frequentemente apresentam dificuldades emocionais e comportamentais. Identifica-se que os padrões relacionais de BoJack, influenciados por esquemas de fracasso, de autocontrole insuficiente e busca constante de aprovação e reconhecimento, são consequência das experiências de negligência, de emaranhamento e de carência afetiva vivenciadas durante a vida. **Conclusão:** compreende-se que a infância do personagem teve influência direta no desenvolvimento de seus esquemas desadaptativos, os quais moldaram sua percepção de si mesmo e dos outros.

Palavras-chave: Terapia dos Esquemas; Teoria do Apego; Esquemas Desadaptativos.

Modalidade: ê-pôster.

BULLYING ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DE POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

SILVA, Livia Paula Santana¹; CAIXETA, Hellen Keller²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Profa. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: liviapaula@unipam.edu.br

Introdução: o bullying é uma forma recorrente de violência no ambiente escolar, que pode acarretar diversos prejuízos para as vítimas. Por isso, é fundamental investir em intervenções voltadas à prevenção dessas práticas e à promoção de um ambiente escolar mais saudável. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo identificar as principais intervenções realizadas com o foco na prevenção e combate de práticas de bullying. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa de literatura, selecionando artigos das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados nos últimos cinco anos, em português e disponíveis na íntegra. Foram selecionados apenas artigos com intervenções de combate e prevenção ao bullying, excluindo outras pesquisas sobre o tema. **Resultados e discussão:** a partir dos critérios de seleção e exclusão estabelecidos, seis artigos foram selecionados. As intervenções identificadas adotaram, predominantemente, uma metodologia de trabalho com grupos, com ênfase na participação ativa dos alunos e em reflexões críticas acerca do tema. Os autores destacaram resultados positivos da utilização dessas intervenções para a prevenção do bullying e para a melhora do relacionamento interpessoal no ambiente escolar. **Conclusão:** os resultados evidenciam a importância não só de investimento contínuo em estratégias que envolvam toda a comunidade escolar, mas também da realização de programas de intervenção voltadas para a prevenção do bullying, como formas para diminuir o problema e promover um ambiente escolar mais acolhedor e produtivo.

Palavras-chave: bullying; Psicologia Escolar; violência escolar.

Modalidade: ê- pôster.

CONTEXTO COMUNITÁRIO E SUAS POSSIBILIDADES: REUNINDO A PSICOMOTRICIDADE E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

RIBEIRO, Yasmin de Brito¹; ALMEIDA, Rosely Oliveira de²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Profa. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: yasminbr@unipam.edu.br

Introdução: em contextos comunitários, a psicologia demanda atuação ética, técnica e adaptativa, especialmente diante de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 3, cuja comunicação e expressão emocional emergem, muitas vezes, por vias não verbais. **Objetivo:** relatar ação extensionista do Projeto Rondon, caracterizada como intervenção psicológica imediata em situação de crise, com foco no acolhimento e manejo emocional de uma pessoa com TEA, empregando-se estratégias psicomotoras. **Metodologia:** caráter qualitativo, abordagem interventiva, utilizando-se observação participante, escuta ativa e recurso psicomotor, visando à regulação psíquica por meio de ações físicas controladas. **Resultado e discussão:** diante de uma crise, a jovem não conseguiu verbalizar nem manejar seus sentimentos, exigindo alternativas para externalizar e regular seus estados afetivos. A escassez de recursos verbais para comunicar sentimentos exigiu uma abordagem psicoterapêutica adaptada, que utilizasse o corpo como principal via de expressão emocional. A intervenção iniciou-se com o seu encaminhamento a um local reservado, visando à diminuição de estímulos, onde foram introduzidos equipamentos de uma oficina de boxe (luvas e protetor bucal), utilizados como estratégia para a regulação da raiva. A aplicação dessa estratégia demonstrou eficácia na transformação de impulsos agressivos em ações controladas, resultando em melhora significativa no estado emocional da jovem, além de um reconhecimento positivo da mãe. A experiência corroborou a eficácia de intervenções psicomotoras que, quando aplicadas com precisão técnica e sensibilidade, contribuem para a reorganização emocional, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a promoção do bem-estar psicológico. **Conclusão:** a psicologia, em contextos comunitários, ao empregar estratégias psicomotoras adequadas, revela-se como ferramenta potente na regulação emocional da pessoa com TEA, dando ainda aos familiares modelos de intervenção que diminuem a exaustão em decorrência das situações de crise. O psicólogo, nesse cenário, reafirma-se como mediador do cuidado e da transformação psicoemocional, favorecendo a adaptação e o fortalecimento subjetivo.

Palavras-chave: psicomotricidade; Transtorno do Espectro Autista; situação de crise.

Modalidade: comunicação oral.

DESMISTIFICANDO OS CUIDADOS PALIATIVOS: IMPACTOS DE UMA
INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA
COM PESSOAS IDOSAS EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA
DE PATOS DE MINAS (MG)

SENA, Júlia Maria Bandeira¹; RIBEIRO, Giovanna Júlia Caixeta¹; CAMARGOS, Hillary Lúpes¹; LIMA, Lara Aparecida Londe¹; SILVA, Maria Eduarda Moreira¹; SOUZA, Rafaella Rayane¹; SOUZA, Sthefany Camile Fernandes¹; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2. Prof. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
Email: juliamb@unipam.edu.br

Introdução: a qualidade de vida na velhice envolve dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais, sendo um aspecto central nos cuidados paliativos, que visam promover conforto, autonomia e dignidade em situações de doenças crônicas ou terminais. No contexto do envelhecimento populacional, torna-se cada vez mais necessário sensibilizar a população idosa sobre a importância do tema, promovendo estratégias adaptativas de cuidado e enfrentamento. **Objetivo:** avaliar os impactos de uma intervenção psicoeducativa sobre qualidade de vida e cuidados paliativos em pessoas idosas de um centro de convivência. **Metodologia:** estudo quase-experimental, de abordagem quanti-qualitativa, aprovado pelo CEP/UNIPAM (Parecer: 7.409.179), com 12 idosos (66,7% mulheres). Foram realizados dois encontros de 2h30min com dinâmicas e discussões. Aplicaram-se a Escala de Conhecimento e Estigma em Cuidados Paliativos (EsCE_CP19), versão reduzida do *WHOQOL-BREF* e *Mini-DASS*, além de quatro questões discursivas. Utilizou-se o teste t para amostras dependentes e análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e discussão:** houve aumento significativo no conhecimento sobre cuidados paliativos ($t_{(11)}=-3,45$; $p=0,00$; $g=-0,99$). O estigma também aumentou ($t_{(11)}=-2,89$; $p=0,02$; $g=-0,83$), possivelmente por desconforto frente à temática. A percepção de qualidade de vida melhorou ($t_{(11)}=-5,82$; $p\leq 0,00$; $g=-1,68$), enquanto os aspectos emocionais permaneceram inalterados ($t_{(11)}=-0,08$; $p=0,94$; $g=-0,02$). Qualitativamente, observou-se ressignificação dos conceitos abordados. Inicialmente, apresentavam compreensões genéricas sobre os temas, com foco em saúde física, lazer e bem-estar básico. Após a intervenção, passaram a incluir aspectos emocionais, relacionais e subjetivos, como escuta, vínculo e dignidade. A relação entre qualidade de vida e cuidados paliativos foi reconhecida como essencial, e os participantes demonstraram aplicar os aprendizados em ações práticas e afetivas. **Conclusão:** a intervenção contribuiu para ampliar o conhecimento e a reflexão dos participantes sobre cuidados paliativos e qualidade de vida, promovendo ressignificação subjetiva e conscientização sobre o cuidado humanizado na velhice.

Palavras-chave: cuidados paliativos; qualidade de vida; educação em saúde.

Modalidade: ê-poster

DIÁRIO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES INTUBADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)

MORAIS, Victoria Pessoa¹; ASSUNÇÃO SILVA, Ana Caroline¹; RODRIGUES, Lorena Carvalho¹; SILVA, Nathália Carvalho¹; FERREIRA, Vitória Borges¹; SILVA, Vitória Lara Castelo Branco Ferreira¹; PACHECO, Luisa Lopes²; OLIVEIRA, Mariana Afra Eugênio²; ARAÚJO, Fernanda Amorim²; ALVES, Elcio Moreira³; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira⁴

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
 2. Psicóloga, Egressa do curso de Psicologia – UNIPAM.
 3. Prof. Esp. do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 4. Prof. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: victoriamorais@unipam.edu.br

Introdução: a internação em Centro de Terapia Intensiva (CTI) impõe desafios emocionais significativos aos familiares dos pacientes, gerando sentimento de impotência, medo e angústia. A comunicação limitada e o afastamento prolongado do ente querido intensificam o sofrimento, podendo desencadear estresse emocional e dificuldades no enfrentamento da hospitalização. Nesse contexto, o Diário Terapêutico (DT) surge como uma ferramenta que possibilita o registro de experiências e emoções, contribuindo para o acolhimento dos familiares e a humanização do cuidado hospitalar.

Objetivo: investigar as percepções de familiares de pacientes intubados sobre o uso do DT como estratégia de apoio emocional no CTI. **Metodologia:** estudo qualitativo, transversal e descritivo, aprovado pelo CEP/UNIPAM (Número de Parecer: 7.435.483) conduzido com 11 familiares de pacientes intubados em CTI de um hospital geral. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, analisadas com o software IRAMUTEQ®, empregando Análise de Similitude, Classificação Hierárquica Descendente e Frequência de Palavras. **Resultados e discussão:** os familiares relataram que o DT possibilita uma maior conexão com o paciente, funcionando como um instrumento de comunicação indireta e ressignificação da experiência hospitalar. Termos como “paciente”, “família”, “registro” e “sentimentos” foram centrais no discurso, evidenciando a importância do diário como forma de expressão emocional e fortalecimento do vínculo afetivo. Além disso, o DT foi apontado como um suporte na compreensão do estado clínico do paciente, reduzindo a incerteza e a ansiedade dos familiares. No entanto, foram identificados desafios para sua implementação, como a resistência de alguns profissionais de saúde e a sobrecarga da equipe assistencial. **Conclusão:** o DT demonstrou ser uma estratégia relevante para a humanização do cuidado no CTI, promovendo acolhimento e apoio emocional aos familiares. Seu uso pode minimizar o sofrimento emocional, melhorar a comunicação entre equipe e familiares e favorecer uma maior participação no processo de hospitalização.

Palavras-chave: acolhimento familiar; Diário Terapêutico; humanização do cuidado.

Modalidade: comunicação oral.

ENCAMINHAMENTOS PSICOLÓGICOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: ANÁLISE DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DEMANDAS EMOCIONAIS

FERREIRA, Vitória Borges¹; SILVA, Ana Caroline Assunção e¹; ROSA, Thalyta Amaral¹; PACHECO, Luísa Lopes²; OLIVEIRA, Mariana Afra Eugênio de²; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira³

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Psicóloga, Egressa do curso de Psicologia – UNIPAM.
 3. Prof. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: anacaroline070702@gmail.com

Introdução: a vivência hospitalar intensifica questões emocionais e existenciais em pacientes, familiares e profissionais da saúde, refletindo na crescente demanda por acompanhamento psicológico. **Objetivo:** analisar os encaminhamentos realizados pelo Serviço de Psicologia Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas ao Serviço-Escola de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas (SEPSI/UNIPAM), observando o perfil sociodemográfico e os principais motivos de busca por atendimento. **Metodologia:** estudo documental de natureza quantitativa e descritiva, aprovado pelo CEP/UNIPAM (parecer nº 6.304.076). Foram analisadas 29 fichas de encaminhamento registradas entre outubro de 2021 e junho de 2023. Os dados foram sistematizados em planilha e analisados quanto às variáveis sociodemográficas e motivos de encaminhamento. **Resultados e discussão:** a média de idade foi de 37,9 anos, com predomínio de solteiros (44,8%) e residentes de Patos de Minas (93,1%). Os principais motivos de encaminhamento foram: demandas psicológicas diversas (27,6%), luto e perdas (24,1%), transtornos do humor (17,2%), ansiedade e estresse ocupacional (13,8%), questões relacionadas à saúde mental e doenças crônicas (10,3%) e conflitos familiares/conjugais (6,9%). Profissionais da saúde representaram apenas 20,7% dos encaminhamentos, evidenciando possível subutilização dos serviços por essa população. Fatores como cultura da invulnerabilidade e barreiras institucionais dificultam a adesão desses profissionais ao suporte psicológico. **Conclusão:** os dados revelam a importância da psicologia no cuidado integral em ambientes hospitalares, ressaltando a necessidade de estratégias que favoreçam o acesso e reconhecimento da saúde mental como parte essencial do processo de tratamento.

Palavras-chave: atendimento psicológico; Psicologia Hospitalar; serviços de saúde mental.

Modalidade: ê-poster.

ENTRE O CUIDADO E A EXAUSTÃO: SAÚDE MENTAL NA ENFERMAGEM DE URGÊNCIA

SANTANA, Gabriela Fernandes¹; ROSA, Thalyta Amaral¹; QUEIROZ, Patrícia Ferreira¹; SILVA, Fernanda Sâmara²; COSTA, Raphaella Luíza Sousa da²; FREIRE, Mardones Moreira²; GOMES, Nathália Silva³; MENDES, Cyntia Paixão⁴; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira⁴

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Psicóloga, Egressa do curso de Psicologia – UNIPAM.
 3. Diretora de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde, Patos de Minas.
 4. Profa. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: gabrielafsantana@unipam.edu.br

Introdução: a saúde mental dos profissionais de enfermagem tem sido amplamente discutida devido à exposição constante a ambientes de trabalho estressantes, especialmente nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Diante desse cenário, este estudo busca identificar os principais indicadores de saúde mental dessa categoria, fornecendo subsídios para estratégias institucionais que promovam melhores condições de trabalho. **Objetivo:** analisar os fatores de risco e proteção para a saúde mental dos profissionais de enfermagem em UPAs, identificando impactos emocionais e organizacionais. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo e descritivo, aprovado pelo CEP/UNIPAM sob o Parecer n. 7.408.921 com coleta de dados realizada por meio do Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA). A amostra foi composta por 69 profissionais de enfermagem atuantes em uma UPA. As análises estatísticas foram conduzidas via SPSS 20.0, aplicando testes de normalidade e comparações entre grupos. **Resultados e discussão:** altos índices de sofrimento relacionado ao trabalho, com destaque para o custo humano ($m=8.9$, $dp=1.7$) e os danos ocupacionais ($m=9.6$, $dp=2.1$). A dimensão prazer no trabalho apresentou média moderada ($m=8.1$, $dp=2.4$), indicando que o reconhecimento profissional pode atuar como fator protetivo. A análise estatística utilizando o teste t de *Student* indicou ausência de diferenças significativas entre profissionais contratados e efetivos nas escalas de sofrimento e prazer no trabalho ($p>0.05$). Além disso, o teste de Mann-Whitney demonstrou que os danos ocupacionais não diferiram significativamente entre os grupos ($U=537.5$; $Z=-0.3$; ns). Esses achados sugerem que as dificuldades enfrentadas são comuns a todos os profissionais da equipe, independentemente do tipo de vínculo empregatício. **Conclusão:** os achados reforçam a necessidade de intervenções institucionais voltadas à promoção da saúde mental dos profissionais de enfermagem, incluindo suporte psicológico e melhorias nas condições de trabalho. Estudos futuros devem explorar abordagens longitudinais para avaliar o impacto dessas medidas a longo prazo.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional; Psicologia Hospitalar; trabalhadores.

Modalidade: comunicação oral.

“HUMANIZAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL”: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO A CONDENADOS

ALVES, Nayane Cristina Araújo¹; SILVA, Brenda Stella Moreira da¹; LIMA, Elisângela de Figueiredo¹; MENDES, Cyntia Paixão²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Profa. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: nayanecaa@unipam.edu.br

Introdução: como alternativa de humanização ao sistema prisional e à redução da reincidência, a entidade civil que administra os centros de reintegração social de condenados, baseada no respeito e no trabalho, conta com parcerias, o poder judiciário, executivo e universidades. **Objetivo:** relatar a experiência de intervenção em uma entidade civil de Proteção e Assistência a Condenados desenvolvida por alunas do nono período do curso de Psicologia, no estágio em Psicologia do Trabalho. **Metodologia:** a intervenção foi organizada em quatro encontros semanais, de 02 horas cada, com temáticas voltadas ao autoconhecimento, compreensão institucional, ao desenvolvimento da resiliência e à identificação de forças de caráter. Participaram 18 recuperandos em fase de adaptação, recém-chegados do sistema prisional comum. A escolha dos temas e atividades partiu da premissa de que o início da trajetória institucional representa uma etapa crítica, na qual o recuperando encontra-se vulnerável emocionalmente e em processo de reconstrução de sua identidade social. Considerando os fundamentos da Psicodinâmica do Trabalho, o estágio promoveu espaços de acolhimento, escuta ativa, reflexão coletiva e fortalecimento emocional por meio de encontros em grupo. **Resultados e discussão:** como resultados preliminares, observou-se engajamento ativo, disposição para o diálogo e reflexões significativas por parte dos recuperandos. Demonstraram interesse genuíno pelo processo, para além da expectativa de benefícios, como remição de pena, o que evidencia a potência transformadora da proposta. As vivências buscaram desmistificar o rótulo social do aprisionamento, reforçando suas potencialidades, promovendo a expressão simbólica de sentimentos e uma nova compreensão sobre as regras institucionais, bem como reflexões sobre as adversidades cotidianas e estratégias pessoais de enfrentamento. **Conclusão:** a experiência de partilha voluntária reforçaram os vínculos grupais e a empatia entre os participantes, reafirmando a importância de práticas psicológicas sensíveis ao contexto institucional e ao sofrimento psíquico no trabalho de ressocialização. **Palavras-chave:** saúde mental e trabalho; escuta ativa; humanização.

Modalidade: comunicação oral.

OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FERREIRA, Marianna Camargos¹; PANTALEÃO, Patrícia de Fátima²

1. Egressa do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2. Profa. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

E-mail: mariannacamargosferreira16@gmail.com

Introdução: a violência psicológica caracteriza-se por ameaça, manipulação, humilhação e privação emocional. Embora pouco estudada, é considerada um fator de risco para o desenvolvimento infantil. Está correlacionada com danos cognitivos, emocionais, sociais, físicos e com transtornos mentais na fase adulta, como depressão, distúrbios alimentares, esquizofrenia, dependência de substâncias e ideias suicidas ou homicidas.

Objetivo: analisar, na bibliografia nacional, estudos da última década sobre os possíveis impactos da violência psicológica no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** a pesquisa foi desenvolvida em 2024, com a inserção dos descritores “violência psicológica” ou “abuso emocional” e “fatores de risco ao desenvolvimento infantil” ou “fatores de proteção ao desenvolvimento infantil”, nas plataformas SciELO, PEPSIC e PubMed. Obteve-se um total de 132 trabalhos, sendo realizada uma leitura criteriosa dos títulos, dos resumos e das palavras-chave para aplicar os critérios de inclusão e exclusão, que foram os seguintes: ser escrito em língua portuguesa, estar relacionado aos descritores, ter ano de publicação entre 2013 e 2023 e ter acesso ao documento integral. Foram selecionadas 17 publicações. **Resultados e discussão:** dos estudos analisados, nove são desenhos de pesquisa quali ou quantitativa, três revisões de literatura, dois de análise documental, dois de estudo de caso e um de desenvolvimento de instrumento. Todos são unânimes em reconhecer a violência como um fenômeno multifacetado, com diferentes expressões (física, psicológica, social), resultando em danos emocionais e psicológicos, com efeitos lentos e graduais, que prejudicam a autoestima e a identidade da vítima. **Conclusão:** a compreensão das especificidades dessa violência é essencial para desenvolver programas intersetoriais eficazes de prevenção e intervenção, que promovam o cuidado integral a esse público vulnerável.

Palavras-chave: desenvolvimento psicossocial; relações familiares; abuso da criança.

Modalidade: comunicação oral.

**PERFIL PSICOSSOCIAL DE PACIENTES INTERNADOS
POR VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA, NO HOSPITAL SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE PATOS DE MINAS: UMA ABORDAGEM
QUANTITATIVA DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS**

CANEDO, Arthur Barros¹; PORTO, Davi Borges¹; ALEXANDRINO, Elisama do Nascimento²; SOUZA, Leandro Dirceu de³; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira⁴

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas.
 3. Enfermeiro, Esp., UNIMED de Patos de Minas.
 4. Prof. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: daviborges@unipam.edu.br

Introdução: a violência autoprovocada (VAup) é um problema de saúde pública de grande impacto, sendo essencial a compreensão dos fatores psicossociais associados para embasar intervenções mais eficazes. **Objetivo:** descrever o perfil dos pacientes internados por VAup no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas (HSCMPM) desde sua fundação até dezembro de 2024. **Metodologia:** a pesquisa aprovada pelo CEP/UNIPAM (Número do Parecer: 7.072.636) utilizou dados secundários extraídos de fichas de Notificação Compulsória ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo analisados por meio do software SPSS. Foram aplicadas estatísticas descritivas, *Qui-Quadrado de Pearson*, *Teste Exato de Fisher* e *Razão de Chances (Odds Ratio - OR)* para avaliar associações entre variáveis. **Resultados e discussão:** a amostra foi composta por 53 pacientes, com média de idade de 43,43 anos ($dp=18,07$). A distribuição etária revelou que 7,5% eram adolescentes (<18 anos), 30,2% jovens adultos (18-34 anos), 37,7% adultos de meia-idade (35-59 anos) e 24,5% idosos (≥ 60 anos). Quanto ao sexo, 58,5% eram mulheres e 41,5% homens. Em relação à raça/cor, a maioria se declarou parda (71,7%), seguida de branca (22,6%), preta (3,8%) e amarela (1,9%). A recorrência da VAup foi identificada em 28,3% dos casos, e 34,0% possuíam diagnóstico psiquiátrico registrado. O meio mais frequente foi envenenamento/intoxicação (90,6%), seguido de métodos como objeto perfurocortante e enforcamento (9,4%). A análise estatística indicou ausência de variação significativa na taxa de recorrência ao longo dos anos ($p=0,989$) e na prevalência de transtornos mentais ($p=0,989$). Não houve associação significativa entre reincidência e variáveis sociodemográficas como sexo ($p=0,632$), idade ($p=0,754$) e estado civil ($p=0,255$), embora solteiros, separados ou viúvos apresentassem maior proporção de reincidência (36,8%) em comparação aos casados (9,1%). **Conclusão:** os achados reforçam a importância do acompanhamento contínuo de pacientes com histórico de VAup, destacando a necessidade de políticas públicas voltadas à saúde mental e de estratégias de intervenção multidisciplinares.

Palavras-chave: violência autoprovocada; saúde mental; Psicologia Hospitalar.

Modalidade: comunicação oral.

**PSICOEDUCAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA:
TRANSFORMANDO PERCEPÇÕES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS
NO 3º PERÍODO B DE PSICOLOGIA**

AMARAL, Vitória Cristina Xavier¹; QUINTILIANO, Luiz Otávio Batista¹; ALVES, Elcio Moreira²; SATURNINO, Alanna Simão Gomes²; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira³

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Prof. do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 3. Prof. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: vitoriaamaral@unipam.edu.br

Introdução: a compreensão sobre qualidade de vida em cuidados paliativos ainda é limitada, frequentemente associada apenas ao fim da vida. Esse desconhecimento perpetua estigmas e reduz a aceitação dessa assistência essencial para o bem-estar de pacientes com doenças ameaçadoras à vida. **Objetivo:** avaliar os impactos de uma intervenção psicoeducativa sobre qualidade de vida e cuidados paliativos entre estudantes. **Metodologia:** estudo quase-experimental, com abordagem quanti-qualitativa, aprovado pelo CEP/UNIPAM (Número de Parecer: 7.409.179), realizado com 35 estudantes do terceiro período de Psicologia B (74,3% mulheres). Foram conduzidos quatro encontros de 1h30min com dinâmicas e discussões. Utilizou-se a Escala de Conhecimento e Estigma em Cuidados Paliativos (EsCE_CP19), a versão reduzida do WHOQOL-BREF para avaliar percepção sobre qualidade de vida e a Mini-DASS para mensurar reações emocionais. O Teste t para amostras dependentes e Análise de Conteúdo de Bardin comparou os dados pré e pós-intervenção. **Resultados e discussão:** houve aumento significativo no conhecimento sobre cuidados paliativos ($t_{(34)} = -7,54$; $p < 0,001$; $g = -1,3$), evidenciando a efetividade da intervenção. O estigma relacionado ao tema apresentou redução estatisticamente significativa ($t_{(34)} = 2,60$; $p = 0,014$; $g = 0,42$). A percepção de qualidade de vida teve um leve aumento sem significância estatística ($t_{(33)} = -1,64$; $p = 0,111$). Já os sintomas emocionais reduziram consideravelmente ($t_{(34)} = 2,87$; $p < 0,007$; $g = 0,38$), sugerindo uma melhora no bem-estar psicológico. A análise qualitativa indicou uma mudança significativa na compreensão dos participantes, enfatizando o papel dos cuidados paliativos na promoção da autonomia, suporte emocional e dignidade do paciente. **Conclusão:** a intervenção psicoeducativa demonstrou-se eficaz na ampliação do conhecimento e na redução de estigmas sobre cuidados paliativos, promovendo uma abordagem mais humanizada. Estudos futuros devem explorar a sustentabilidade dessas mudanças e seus impactos a longo prazo na formação acadêmica e na prática profissional dos futuros psicólogos. **Palavras-chave:** cuidados paliativos; qualidade de vida; educação em saúde.

Modalidade: comunicação oral.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA TRANSTORNOS MENTAIS

FÉLIX, Jéssica Oliveira¹; GOMES, Júlia Nogueira Soares¹; AMÂNCIO, Marcia Regina²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2. Profa. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

E-mail: jessicafelix@unipam.edu.br

Introdução: o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um dos principais dispositivos de cuidado na rede de saúde mental, na estruturação de uma política de atendimento que se distancia do modelo asilar. A atuação dos CAPS se apoia na reintegração social dos pacientes, na autonomia e na participação ativa no tratamento. As práticas terapêuticas são individuais e/ou em grupos, visando a diminuir as internações e respeitar as individualidades dos usuários. **Objetivo:** descrever a experiência como estudantes de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas no Estágio Profissionalizante I, no Centro de Atenção Psicossocial para Transtornos Mentais. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência. Os usuários do CAPS TM participaram de 13 encontros grupais semanais, com duração de 60 minutos, no período de 23/08/2024 a 29/11/2024, às sextas-feiras, conduzidos por seis estagiários do curso. Nos encontros, foram abordados temas relacionados à saúde mental, mediante psicoeducação e recursos artísticos. **Resultados e discussão:** no início, os usuários e os estagiários tiveram dificuldades para estabelecer vínculos. Durante as atividades, foram relatadas demandas relacionadas a dificuldades financeiras, relacionais, sentimentos de desesperança e de esperança. Além disso, demonstraram insatisfação com os estigmas que sofrem ao frequentarem o CAPS e com o adoecimento mental. **Conclusão:** os usuários utilizaram recursos artísticos para narrar suas histórias e expressar seus sentimentos e emoções, demonstrando identificação e empatia. Ademais, as atividades em grupo permitiram a criação e o fortalecimento de vínculos entre os usuários do serviço e os estagiários do curso de Psicologia. Os encontros em grupo realizados no CAPS tiveram resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Arteterapia; Centro de Atenção Psicossocial (Caps); Psicoterapia de grupo.

Modalidade: comunicação oral.

**SOCIEDADE ANSIOGÊNICA NEOLIBERAL:
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA HIPERPRODUTIVIDADE
E DA MERCADOLOGIZAÇÃO DO TEMPO**

MAGALHÃES, João Pedro Lopes¹; AMÂNCIO, Mariama Sousa²

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2. Profa. Me. do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
E-mail: jplmagalhaes.psi@gmail.com

Introdução: Na hipermodernidade, o tempo tornou-se um recurso escasso diante das exigências de produtividade e desempenho. Essa lógica acelerada, marcada pela autoexploração e pela instabilidade nas relações, contribui para o surgimento de quadros de ansiedade e sofrimento psíquico, revelando não apenas uma crise individual, mas um sintoma social enraizado nas estruturas contemporâneas. **Objetivo:** investigar os mecanismos socioculturais que fomentam a ansiedade estrutural na hipermodernidade, com ênfase na aceleração do tempo e na lógica da autoexploração. **Metodologia:** a pesquisa é qualitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica integrativa, com base em publicações acadêmicas sobre trabalho, tempo e sofrimento psíquico. A análise dos dados foi orientada pela técnica de análise de conteúdo. **Resultados e discussão:** a sociedade contemporânea intensificou demandas sociais centradas no desempenho e na produtividade, contribuindo para o crescimento de transtornos ansiosos. O sujeito hipermoderno é constantemente pressionado a se manter produtivo, conectado e competitivo, o que favorece o desenvolvimento de um mal-estar generalizado. Artigos analisados apontam que a aceleração do tempo, a hiperconectividade e a precarização das relações laborais atuam como gatilhos importantes da ansiedade estrutural. A ausência de espaços de escuta e a constante exposição à lógica do consumo aprofundam a alienação, dificultando a construção de vínculos e o reconhecimento de experiências subjetivas legítimas. O sofrimento psíquico atual reflete transformações sociais que colocam o sujeito em constante vulnerabilidade, exigindo adaptação a condições instáveis sem suporte institucional. **Conclusão:** a ansiedade estrutural está diretamente relacionada à aceleração, à instabilidade e à autoexploração impostas pelo modelo neoliberal vigente. Compreender esses fatores é essencial para desenvolver estratégias de promoção da saúde mental, valorizando a escuta qualificada, a criação de vínculos e o resgate do sentido das experiências humanas.

Palavras-chave: Psicologia Social; Sociologia do Trabalho; distúrbios da ansiedade.

Modalidade: comunicação oral

TRANSFORMANDO PERCEPÇÕES - A PSICOEDUCAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE DE VIDA JUNTO A ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE 3º PERÍODO A

SILVA, Helen Oliveira da¹; ALVES, Elcio Moreira²; SATURNINO, Alanna Simão Gomes²; VASCONCELLOS, Thiago Henrique Ferreira³

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Prof. Esp. do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 3. Prof. Me. do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: helenoliveira@unipam.edu.br

Introdução: a Qualidade de Vida (QV) é um conceito multidimensional que abrange aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. No contexto dos Cuidados Paliativos (CP), a QV torna-se essencial para o bem-estar e dignidade dos pacientes. No entanto, estigmas e desconhecimento dificultam sua implementação e o acesso a cuidados adequados. **Objetivo:** avaliar o impacto de uma Intervenção Psicoeducativa (IP) na percepção de estudantes de psicologia sobre QV e CP, analisando mudanças no conhecimento e na redução de estigmas. **Metodologia:** estudo quase-experimental com pré e pós-teste, de natureza quanti-qualitativa, aprovado pelo CEP/UNIPAM (Número de Parecer: 7.409.179). Utilizou-se a Escala de Conhecimento e Estigma sobre CP (EsCE_CP19), versões reduzidas do WHOQOL-BREF (QV) e Mini-DASS (Humor). A IP ocorreu em quatro encontros: o primeiro e o quarto envolveram aplicação de instrumentos; o segundo e o terceiro consistiram em dinâmicas de grupo e análise de casos reais. Testes t pareados e Análise de Conteúdo de Bardin foram conduzidos para avaliação quantitativa e qualitativa. **Resultados e discussão:** a intervenção aumentou significativamente o conhecimento sobre CP ($p < 0,001$; $g = -0,6$) e reduziu o estigma ($p = 0,01$; $g = 0,5$), indicando melhor compreensão da abordagem paliativa. Houve melhora na percepção de QV ($p = 0,01$; $g = -0,5$), demonstrando maior reconhecimento do papel dos CP no bem-estar dos pacientes. Contudo, os escores de humor não apresentaram variação significativa ($p = 1,0$), sugerindo impacto limitado na regulação emocional. A análise qualitativa indicou uma ampliação na concepção de CP, passando de um modelo exclusivamente hospitalar para uma abordagem mais abrangente, incluindo domicílios e comunidades. **Conclusão:** a IP mostrou-se eficaz na ampliação do conhecimento e na redução de estigmas sobre CP, promovendo uma visão mais integrada de sua relação com a QV. Recomenda-se a replicação desse modelo em contextos comunitários para maior disseminação e aceitação dos CP para assegurar os cuidados em saúde em sua integralidade.

Palavras-chave: cuidados paliativos; qualidade de vida; educação em saúde.

Modalidade: comunicação oral.

TRANSTORNOS EM ASCENSÃO: O QUE EXPLICA O AUMENTO DOS DIAGNÓSTICOS?

MOREIRA, Karina Fernanda¹; ALMEIDA, Rosely Oliveira de²

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2. Profa. Me. do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

E-mail: karinafm@unipam.edu.br

Introdução: nos últimos anos, houve um aumento significativo nos diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), principalmente entre crianças e adolescentes. **Objetivo:** analisar a expansão de diagnósticos de TEA e TDAH e as possíveis influências e relações com os fatores sociais pesquisados. **Metodologia:** este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases científicas Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados e discussão:** alguns fatores contribuíram de maneira relevante para o crescimento dos diagnósticos, como a conscientização da sociedade diante da expansão científica, a busca por autodiagnósticos, provocados, por exemplo, pelos conteúdos divulgados nas redes sociais, além de implicações que a pandemia causou ao intensificar sintomas já existentes. Apesar dos avanços na identificação dos transtornos, este estudo também alerta para os riscos de suposições precipitadas, sem uma avaliação profissional qualificada. **Conclusão:** a expansão dos diagnósticos de TEA e TDAH possui relação com fatores sociais, emocionais, culturais e tecnológicos. É essencial que os profissionais da saúde estejam preparados para promover diagnósticos precisos, bem como que sejam realizados compartilhamentos de informações cientificamente validadas. Assim, juntamente com o auxílio da área da educação, sejam capazes de minimizar estigmas e autodiagnósticos, como também oferecer apoio aos indivíduos e famílias que necessitam de suporte profissional.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; Transtorno do Espectro Autista; incidência de diagnósticos.

Modalidade: comunicação oral.

TRATAMENTO PSICOTERÁPICO NO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UM ESTUDO BASEADO NAS PRINCIPAIS TÉCNICAS ATUAIS

RIBEIRO, Luiza Cunha¹; SILVA, Ana Clara Lemos e¹; MOREIRA, Eduardo Antônio²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
 2. Prof. Me. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
- E-mail: luizaribeiro@unipam.edu.br

Introdução: frente ao aumento de diagnósticos de Transtorno de Estresse Pós-Traumático na sociedade moderna, este estudo apresenta as principais técnicas baseadas em evidências para o tratamento desse transtorno. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar e avaliar as principais teorias e técnicas atuais baseadas em evidências para o tratamento do TEPT, além de propor direções para futuras pesquisas. **Metodologia:** este estudo utilizou como fonte as bases SciELO, LILACS, PubMed, Scholar Google, APA PsycNet e Frontiers in Psychiatry, com os descritores “Transtorno de Estresse Pós-Traumático”, “Terapia Cognitivo-comportamental”, “Psicoterapia Baseada em Evidências” e “Técnicas em Psicoterapia”. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2002 e 2024 e adequados à temática, os quais foram analisados e discutidos. Excluíram-se estudos publicados em outro período, sem respaldo científico ou fora do escopo. **Resultados e discussão:** a partir dos 14 artigos analisados e discutidos, obtiveram-se os seguintes resultados: a TCC é considerada padrão-ouro, com eficácia comprovada em diversos públicos. Foram descritas cinco intervenções eficazes no tratamento do TEPT: TCC-FT, EMDR, ACT e Terapias de Exposição. A TCC-FT se destaca, especialmente, na regulação emocional. A EMDR oferece bons resultados com menos sessões e menor evasão. As Terapias de Exposição são eficazes, principalmente no enfrentamento de eventos traumáticos e a ACT se mostra útil, pois prioriza a aceitação do trauma e a retomada aos valores pessoais. **Conclusão:** o estudo revisou as principais terapias e técnicas eficazes para o TEPT, com destaque para a TCC. A TCC-FT, a EMDR, a ACT e as Terapias de Exposição se mostraram eficazes no tratamento, sendo possível concluir que o tratamento deve ser individualizado, com base científica e constante atualização profissional.

Palavras-chave: Transtorno de Estresse Pós-Traumático; Terapia Cognitivo-comportamental; Psicoterapia.

Modalidade: comunicação oral

VERIFICANDO OS CONCEITOS DE PULSÃO E SUBLIMAÇÃO EM UM RELATO DE VIDA

CIESLAK, Eduarda Gabrielle¹; FONSECA, Raquel Gonçalves da²

1. Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2. Profa. do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

E-mail: eduaradcieslak@unipam.edu.br

Introdução: o canal de podcast Rádio Novelo Apresenta trouxe ao ar o relato de Lourenço Mutarelli, escritor, professor e dramaturgo brasileiro sobre um episódio de sua vida nomeado como “Presentes inesperados”. Foi feita a escuta desse relato buscando compreender os efeitos desse acontecimento na vida desse sujeito. Os conceitos elaborados por Freud de “pulsão” e “sublimação” orientaram a compreensão desse caso, revelando notáveis contribuições para o entendimento da dinâmica da vida psíquica.

Objetivo: apresentar associações relacionadas à abordagem da psicanálise que demonstram a dinâmica da personalidade e fenômenos motivadores para o comportamento. **Metodologia:** o relato estudado foi apresentado em um podcast, “Rádio Novelo Apresenta”. Por meio da transmissão do caso citado, foi possível o desenvolvimento deste trabalho através de análises e associações com base na teoria psicanalítica. Utilizou-se de revisões bibliográficas do banco de dados científicos, como Google Acadêmico, SCIELO e Biblioteca Virtual. **Resultados e discussão:** diante da angústia experimentada no seu aniversário, em que a “surpresa” dos amigos simulando um assalto seguido de sequestro teve como efeito imediato uma estagnação psíquica; verificou-se nesse contexto a pulsão de morte que teria como intuito a inércia, a estagnação, a falta do novo, a falta de vida. **Conclusão:** a oposição entre as pulsões de vida e pulsões de morte conduziram Mutarelli a um efeito sublimatório do trauma através da escrita e do processo criativo que permitiram a ele o deslocamento da problemática. Em síntese, a relação entre o caso descrito e a psicanálise permite concluir que os conceitos formulados por Sigmund Freud em 1920 se mostram operantes nos modos de organização das pessoas dentro dos padrões do século XXI.

Palavras-chave: Psicanálise; pulsão; sublimação.

Modalidade: ê-poster.